

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

1 Aos vinte e quatro dias, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dez horas e vinte
2 minutos, deu-se início, a segunda reunião Ordinária CIR da Metropolitana I, através da plataforma
3 Zoom de vídeo conferência. Presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de
4 Janeiro (SES): **Representante de Nível Central:** Sra. Monica Almeida – Assessoria de
5 Planejamento, Sra. Rafaela Almeida – Assessoria de Planejamento, Sra. Sidnea Alvim da Silva –
6 Assistente SE/CIR, Sra. Renata Cravo – Coordenação de Urgência e Emergência/SES.
7 **Representante CISBAF** – Sra. Marcia Ribeiro. **Representante COSEMS** – Sra. Taciane Lima –
8 Apoiadora. **Representante NDAVS** – Sra. Maria Adelaide Menezes. **Representantes das**
9 **Secretarias Municipais de Saúde: SMS Belford Roxo** – Suplente Sra. Marta Regina Gonçalves
10 Tenório – Diretora de Planejamento; **SMS Duque de Caxias** – Sra. Silvana Muniz – Técnico
11 administrativo e Sra. Tatiana Machado Sanches - Regulação. **SMS Itaguaí** – Suplente Sra. Janaína
12 Monteiro - Planejamento; **SMS Magé e SMS Mesquita** – Suplente Sra. Gizele Porto – Assessora
13 de Gabinete; **SMS Nilópolis** – Suplente Sr. Wagner Santos – Assessor; **SMS Nova Iguaçu** –
14 Suplente Sr. Eduardo de Macedo Soares – Subsecretário de Planejamento; **SMS Rio de Janeiro** –
15 Suplente Sra. Clara Câmara Soveral Carneiro; **SMS São João de Meriti** – Suplente Sra. Janequele
16 Azevedo – Assessora. O município de **Japeri, Queimados e Seropédica** não tiveram representação
17 nesta reunião. A Sra. Monica dá início à reunião conforme pauta. **I. Apresentação - 1. Cenário**
18 **COVID e Arboviroses na RM1 (NDAVS/SUBVAPS/SES)** – Sra. Adelaide demonstrou, por
19 slides, a queda no cenário da COVID, em que permitiu que a região esteja em nível baixo, bem
20 como a variante ômicron, que iniciou com índice mais elevado, agora apresenta queda significativa.
21 Embora seja elevado o quantitativo de internação e óbito, o número é inferior se comparado aos
22 casos de pandemia. Essa queda se atribui a efetivação da vacina aplicada na população. Apresentou
23 a cobertura de dosagem das vacinas em cada município. Quanto a Dengue, Zika e Chikungunya
24 houve redução dos casos na região Metropolitana I, entretanto em outras regiões do estado ainda há
25 casos confirmados. Apresentou tabela contendo a cobertura de vacinação COVID por faixa etária
26 no período do mês de janeiro. A apresentação será encaminhada para os membros para ciência da
27 cobertura de vacina executada pelos municípios. A sra. Monica sugere um estreitamento na
28 conversa relativa à vacina, tendo em vista a baixa cobertura, considerando ser essa uma ação
29 municipal apoiada pelo estado, sem desprezar as variações de fragilidades existentes no sistema de
30 informação. Fato é que essa necessidade deve ser estudada mais intensamente, a fim de refletir a
31 realidade. Sugere a articulação NDAVS, SE/CIR, a fim de obter junto aos gestores e SES, mais
32 informação, empenho e estratégias para avanço da vacinação. **II – Pactuação – 1. Atas: 1ª**
33 **Reunião Ordinária da CIR 2022** – A ata da primeira reunião ordinária CIR foi considerada
34 pactuada sem que houvesse manifestação contrária. **2 - Revogar Deliberação Ad referendum nº**
35 **01/2022 e pactuar o remanejamento de leitos de retaguarda clínica do componente hospitalar**
36 **e a atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Região de**
37 **Saúde Metropolitana I, do Estado do Rio de Janeiro** – a sra. Renata Cravo esclarece que a
38 pactuação é sobre o remanejamento dos leitos de retaguarda solicitado pelo Ministério da Saúde

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

39 para atualização no CNES. O MS monitorou o sistema e observou as divergências. Dessa forma
40 acessou aos estados para regularização das informações com a realidade nas unidades. Para que não
41 houvesse perda de recursos foi feito o remanejamento dos leitos: dos leitos do HEA planejado para
42 COVID, três foram transferidos para o HEGV; Os noventa leitos do Hospital São Francisco na
43 Providência de Deus possuíam noventa leitos que não estavam destinados a COVID. Esses foram
44 remanejados para o HERC caracterizando leitos novos na rede, em relação a pactuação realizada em
45 dois mil e doze. O IECAC teve perda de leitos pelo fechamento de andares na unidade. Dessa forma
46 transfere a qualificação dos leitos e os leitos novos para o HERC. O efeito da mudança torna os
47 leitos, antes considerados exclusivos para atendimento de COVID, como leitos de retaguarda
48 clínico na rede. A discussão desse arranjo foi feita no GT RUE da região. O ponto de revogação da
49 deliberação anterior se dá por ter sido ela emitida ad referendum atendendo ao prazo delimitado
50 pelo MS. Esta nova pactuação se refere a atualização do anexo pactuado anteriormente. Sendo
51 assim, o novo desenho de remanejamento de leitos de retaguarda clínica do componente hospitalar e
52 a atualização do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Região de Saúde
53 Metropolitana I, do Estado do Rio de Janeiro foi considerado pactuado. **3. Pactuação da**
54 **atualização da grade de referências de atendimento a pacientes críticos da RUE**
55 **Metropolitana 1.** – A sra. Renata Esclarece que a grade de referência foi discutida e revista no GT
56 RUE com a ciência dos gestores. O assunto foi considerado pactuado por não haver manifestação
57 contrária. **III. Informe - 1. Solicitação de adesão do Município de Duque de Caxias ao**
58 **Programa de Apoio aos Estabelecimentos Ambulatoriais de Saúde do SUS, no Estado do Rio**
59 **de Janeiro - Deliberação CIB-RJ Nº 6.585 de 11/11/2021.** A sra. Silvana informa que o assunto
60 foi tratado anteriormente considerando as unidades com perfil regional. Após diálogo interno no
61 município, se observou a necessidade de mudança para melhor atender as necessidades atuais.
62 Dessa forma a solicitação é para apoio financeiro do Centro Municipal de Saúde de Duque de
63 Caxias e da Policlínica Hospital Duque de Caxias ambas com perfil municipal. **2. Conforme**
64 **processo SEI-080001/001180/2022, o município de Queimados declina a oferta de troca de**
65 **gestão estadual para municipal da UPA 24h. Deliberação CIB nº 6.695/2022** – A sra. Sidnea
66 informa que a secretaria executiva da CIR Metro I recebeu o processo, a fim de dar ciência aos
67 gestores de que a UPA 24h do município de Queimados continuará sendo de gestão estadual, tendo
68 em vista que a gestão municipal declinou a sugestão de municipalização da unidade. **3. Informes**
69 **CIB** – Sra. Marta informa que as assembleias COSEMS e CIB aconteceram no início de fevereiro.
70 Ressalta a importância dos secretários e/ou seus representantes nesses espaços. Diz que até onze de
71 abril está aberto cofinanciamento para os ambulatórios. Até o prazo, os detalhes devem ser
72 atendidos de acordo com as instruções do site. Houve inclusão de quarenta e nove proposta dos
73 componentes hospitalares. Os municípios terão seus projetos revisados junto a direção das unidades.
74 Na CIB tem a informação da execução do recurso custeio da atenção primária em saúde. Os
75 municípios que fizeram adesão ao PSE, receberam recurso para ação COVID e não registraram no
76 sistema correm o risco de terem de devolver o recurso. Todas as ações do PSE devem ser

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

77 registradas principalmente as relativas a COVID, prazo até abril. O MS está fazendo contato com os
78 municípios. Informa também que as ações sobre a saúde do trabalhador têm prazo para
79 apontamento das referências e a construção dos cenários de risco municipal. A partir dessas
80 informações será construído o cenário regional. Informa que haverá visita da comissão de
81 monitoramento do HEAPN. Convida aos componentes da comissão a estarem atentos para
82 participarem dessa visita. Os componentes são: Sra. Patrícia Vanda – Secretária Executiva da CIR
83 Metro I, Sra. Taciane Lima – apoiadora do COSEMS, sra. Marcia Cristina – representante do
84 CISBAF, Sr. Eduardo Macedo – Nova Iguaçu, Sra. Marta Tenório – Belford Roxo, Sra. Érica
85 Zinard – São João de Meriti - representando o GT planejamento e Sra. Tatiana Sanches – Duque de
86 Caxias - representando o GT de regulação. **4. Informes COSEMS** – Sra. Taciane ressalta a
87 ausência de representantes da região nos ciclos de debates sobre a regionalização. Pontua que os
88 debates estão disponíveis para serem vistos no canal do COSEMS. Ressalta sobre a WebOficina
89 Caminhos da Curadoria em Saúde, que também se encontra disponível no canal do youtube.
90 Lembra que no dia sete de março acontecerá o terceiro ciclo de debate. O grupo de trabalho regional
91 do PRI está sendo coordenado pela secretaria executiva e apoiadora COSEMS. A primeira reunião
92 não foi agendada, mas dentre os trabalhos a serem realizados deverá ser eleito um grupo executivo.
93 A agenda deverá acontecer ainda no mês de março. A sra. Monica enfatiza que após o último ciclo
94 de debate os grupos de trabalho regionais deverão dar andamento no processo de discussão. A
95 relação dos componentes do GTR da Metro I será encaminhada por e-mail a todos os membros. O
96 GTR é composto por técnico da SES, COSEMS, SE/CIR, membros da Câmara Técnica, GT de
97 planejamento e técnicos dos grupos temáticos da região. Futuramente haverá necessidade de
98 conversas específicas com as áreas dos grupos temáticos. Ressalta que o GT planejamento tem parte
99 fundamental nesse processo, mas também tem questões específicas a serem discutidas. O que
100 caberá equilíbrio para atender as demandas. A atualização do diagnóstico situacional é um ponto
101 forte nessa discussão. O material: diagnóstico situacional, matriz dos dez problemas da região foi
102 enviado a todos para avaliação e progressão do trabalho. A sra. Taciane informa que em reunião
103 com representantes regionalização, SAECA, COSEMS, Planejamento SES, CREG, NDAVS foi
104 realizada discussão sobre quais metodologias podem ser utilizadas para melhor condução do estudo
105 das planilhas sobre PPI enviadas anteriormente para o alcance do produto do processo de
106 regionalização. A sra. Monica informa que a SAECA produziu um roteiro para abordagem de
107 aspectos básicos, como: diagnóstico por imagem, citopatológico, mamografia, cirurgia eletiva e
108 investigação em cardiologia para facilitar o estudo dentro dos municípios na identificação dos
109 problemas. Os municípios tem liberdade para agregar questões que entenderem ser relevantes nessa
110 discussão. O objetivo é alcançar um esboço do cenário atualizado da região. O esboço será
111 compartilhado a todos por e-mail. O encontro do Gt planejamento será marcado ainda esse mês. A
112 sra. Taciane continua informando que foi criado um grupo para discussão da certificação de óbito.
113 Sobre esse assunto irá acontecer uma reunião com o MP que convocou a presença do CISBAF e
114 SES, no dia quinze de março. Solicita uma discussão prévia da região junto com a área técnica SES

Comissão Intergestores Regional – CIR/Metropolitana I

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA METROPOLITANA I - 2022

115 para alinhamento da das informações. A sra. Sidnéa esclarece que foi feita a solicitação de uma
116 reunião com a presença da área técnica SES, através da Assessoria de Regionalização, com a
117 sugestão dos dias três ou oito de março para esse encontro. Após a confirmação os técnicos serão
118 convocados. A sra. Marcia esclarece que esse encontro foi agendado anteriormente, porém foi
119 adiado pela necessidade de acontecer a reunião extraordinária da CIR. O questionário elaborado foi
120 respondido e consolidado aguardando o encontro com a área técnica. O consolidado comprovou a
121 atuação do SAMU, em relação a certificação do óbito, em noventa por cento dos municípios da
122 região, bem como trouxe apontamento de problemas que devem ser discutidos. Observou-se
123 também que a deliberação é única para todas as regiões do estado, entretanto a região Metropolitana
124 I possui o maior número populacional em seu território, porém estará recebendo o mesmo que uma
125 região menor. O MP inicialmente fez o questionamento relacionado a Duque de Caxias, entretanto
126 entendeu ser relevante convidar a SES e o CISBAF. Não houve manifestação de município se
127 oferecendo para aderir a equipe certificadora conforme os termos deliberado. A sra. Monica
128 conclui, após esclarecimentos e discussão que, o assunto será discutido assim que for definida a
129 data da reunião do GT SVO com a área técnica estadual. O produto dessa discussão será
130 apresentado na reunião com o MP. A sra. Taciane sugere que esse assunto seja disseminado nos
131 municípios para ciência do gestor e técnicos. **5. GTs** – A sra. Sidnéa informa que o grupo da RUE
132 teve a sua discussão muito produtiva. A saúde do trabalhador esteve num ciclo de debates falando
133 sobre a importância do controle social. A RAPS esteve reunida hoje pela manhã falando sobre os
134 instrumentos e incentivos financeiros. A APS trouxe a demonstração de situações de perda de
135 recursos em vários municípios da região. Ressalta a importância de que os técnicos municipais
136 estejam presentes nas discussões dos grupos temáticos, a fim de se apropriarem de elementos para
137 evitar a perda desses recursos, uma vez que a frequência tem sido baixa. A sra. Taciane enfatiza que
138 no GT da APS estava presente a apoiadora do MS, entretanto o quórum estava muito baixo. A
139 sugestão é que a discussão sobre a perda dos recursos seja ampliada na CT CIR para conhecimento
140 e divulgação. Muitos municípios vão perder vagas nos programas, por isso é importante saber como
141 a informação está chegando ao gestor. A Sra. Monica agradece a presença da sra. Renata Cravo, da
142 coordenação de urgência e emergência/SES e de todos dizendo que os desdobramentos irão seguir
143 para que haja consequências para melhorias do trabalho do SUS e alívio da população sofrida que
144 depende do atendimento, por isso a necessidade do resgate da força regional designada a esse
145 grupo. Com essas palavras declara por encerrada a reunião, dos às doze horas e quatro minutos,
146 tendo em vista não ter outros assuntos a serem tratados. Eu Sidnéa Alvim da Silva – Assistente da
147 SE/CIR, lavrei a presente ata.